

Financiamento

Mogi quer R\$ 13,9 milhões para investir em plano de modernização

A principal fonte de investimentos é o Banco Nacional do Desenvolvimento, que poderá emprestar os recursos

NOEMIA ALVES
Da reportagem local

Maurício Sumiya



Um dos objetivos é melhorar também as instalações físicas da sede da Prefeitura mogiana

A Prefeitura de Mogi das Cruzes está em busca de R\$ 13,9 milhões para modernizar o sistema administrativo de cinco secretarias municipais: Finanças, Obras, Saúde, Gestão e Assistência Social. A principal fonte de investimentos é o Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES), por meio do Programa de Modernização da Administração Tributária, o PMAT, um sistema de modernização da administração tributária e que pretende melhorar a qualidade do gasto público em uma perspectiva de desenvolvimento local sustentado.

De acordo com projeto de lei do prefeito Marco Aurélio Bertaiolli (DEM) que tramita em caráter de urgência na Câmara Municipal, o convênio a ser firmado com o BNDES não se restringe apenas à informatização do banco de dados ou à atualização de dados para a receita municipal. A proposta do prefeito mogiano é de revolucionar administração municipal, melhorando inclusive as instalações físicas da sede da Prefeitura, com instalação de um elevador e rampas para acessibilidade, além da valorização profissional com a implantação de uma escola de Governo para capacitação e cursos de aperfeiçoamento dos servidores municipais.

Em 2002, quando o PMAT foi implantado pelo governo federal, Mogi, na época sob

gestão de Junji Abe (DEM), emprestou R\$ 3,933 milhões, que foram utilizados na informatização da Secretaria Municipal de Finanças, entre outras realizações.

Agora, entre as propostas de Bertaiolli, estão obter R\$ 5,187 milhões para Secretaria de Obras, R\$ 2,985 milhões para Finanças, R\$ 1,594 milhão para a Secretaria de Gestão, R\$ 1,377 milhão para a Secretaria Municipal de Saúde e R\$ 72 mil para a Assistência Social.

O pedido está em análise no BNDES desde dezembro. Segundo a Assessoria de Imprensa do órgão, a aprovação do convênio pela Câmara Municipal é primordial para a continuidade do processo.

Segundo o diretor da área social do BNDES, Elvio Gaspar, há 13 anos, ao menos 370 municípios no país pleitearam o financiamento de PMAT.

Normas

Pelas regras estabelecidas, cidades com até 50 mil habitantes podem obter até R\$ 1,8 milhão do PMAT, enquanto cidades com população maior podem solicitar até R\$ 60 milhões (ou R\$ 36 por habitante, prevalecendo o que for menor). Municípios menores dispõem, também, de uma modalidade simplificada, o BNDES PMAT Especial, que oferece crédito de até R\$ 720 mil, ou R\$ 36 por habitante, para ações de rápida implantação.